



"Hoje, vemos a Índia como um local onde o futuro está a ser moldado: uma terra de indivíduos brilhantes, de novas tecnologias, investigação, inovação e indústrias de ponta. É esta a Índia que eu gostaria de motivar para uma cooperação cada vez maior com Portugal."

Partnership Summit 2007, 17.01.2007

No dia 10 de Janeiro, o Presidente Aníbal Cavaco Silva iniciou uma visita de Estado à Índia, a convite do seu homólogo, Abdul Kalam.



A Índia regista actualmente um ritmo de progresso económico que constitui indubitavelmente um dos fenómenos mais marcantes do nosso tempo. Nos últimos dez anos, a economia cresceu a uma taxa média anual superior a 7%, que se prevê alcance os 10% este ano, e dezenas de milhões de pessoas abandonaram o estado de pobreza em que se encontravam. Tendo feito uma aposta decisiva na tecnologia e na formação dos recursos humanos, a Índia constitui a quarta maior economia do planeta em termos de Produto Interno Bruto medido em paridades de poder de compra. Portugal possui, além disso, laços multisseculares de relacionamento com a Índia que potenciam a criação de um clima de bom entendimento em todos os planos, da economia à cultura, passando pela investigação científica e tecnológica.

Se estes dois Estados se conhecem bem, e não perderam ainda a memória de uma convivência de séculos, importava que esse conhecimento mútuo se traduzisse num relacionamento bilateral efectivo, com resultados concretos nos mais variados domínios. A visita de Estado do Presidente da República à Índia visou precisamente lançar as sementes para que, com base no excelente relacionamento político existente, aos Portugueses se abram as portas deste país de futuro e de oportunidades.



A vertente económica e empresarial da visita
O programa da visita incluiu uma forte vertente económica e empresarial, tendo o Presidente Cavaco Silva participado em seminários sobre essa temática em todas as cidades que visitou - Delhi, Goa, Mumbai e Bangalore -, com destaque para o «Partnership Summit», organizado em Bangalore pela Confederação da Indústria Indiana, cuja cerimónia de abertura foi presidida pelo Chefe de Estado português. Trata-se de um dos maiores eventos empresariais do mundo, tendo reunido cerca de 2000 empresários de 29 países.

"Nenhum de nós é refém da sua História. A História faz-se todos os dias. Importa, assim, que saibamos fazer do legado histórico um activo comum, instrumental para a relação de futuro que pretendemos construir entre a Índia e o Portugal do século XXI".
Seminário Económico em Goa, 13.01.2007

O sítio da Presidência da República contém muita informação sobre esta visita de Estado, na página oficial dedicada à mesma e que pode ser consultada em:

www.presidencia.pt/india2007

Por outro lado - e atendendo à importância do desenvolvimento tecnológico alcançado pela Índia -, o Presidente Cavaco Silva visitou empresas de alta tecnologia, tendo estado presente na assinatura de um contrato empresarial luso-indiano para fornecimento de software educativo para o Brasil, o primeiro deste tipo entre empresas dos dois países e um sinal evidente do interesse com que a Índia vê eventuais parcerias com empresas portuguesas para investimentos em países com os quais Portugal mantém uma relação privilegiada.

Os empresários que integraram a comitiva desta visita puderam, por seu turno, aproveitar a atmosfera criada pela presença do Presidente da República para desenvolverem contactos com os seus pares - tiveram lugar cerca de 750 contactos empresariais - e explorarem potenciais oportunidades de negócio.



Uma longa história em comum

A visita incluiu também uma importante componente cultural, que decorre naturalmente da circunstância de os dois Estados possuírem uma longa história comum. Entre gestos carregados de simbolismo - como a homenagem à memória do Mahatma Gandhi - e eventos destinados a mostrar a cultura portuguesa, desde concertos de fado - um deles de entrada livre, oferecido à população de Goa, cujos convites rapidamente se esgotaram - e exposições de pintura contemporânea (acervo da Fundação Gulbenkian) e fotografia, também neste domínio foi possível alcançar realizações concretas. Assim, foram assinados acordos sobre cooperação cultural e científica, bem como protocolos de cooperação entre o Instituto Camões e as Universidades de Delhi, Nehru e Goa, entre instituições académicas portuguesas e indianas e entre a Fundação Champalimaud e o Eye Institute de Prased. Num gesto de grande valor simbólico, a Universidade de Goa decidiu atribuir o grau de Doutor "Honoris Causa" ao Presidente Cavaco Silva, distinção que concedeu pela primeira vez na sua história.



Em Goa, onde a marca da presença portuguesa é visível nos lugares e na memória das gentes, o Presidente da República e a Dr.ª Maria Cavaco Silva visitaram igrejas, museus e edifícios históricos, tendo ainda assistido a uma missa celebrada e cantada em português, na Basílica da cidade. A ligação histórico-cultural entre Portugal e a Índia é um activo que os Portugueses e Indianos devem preservar e aprofundar, como sublinharam as autoridades indianas nos encontros que mantiveram com o Chefe de Estado e como ficou bem evidenciado na forma calorosa como o Presidente Aníbal Cavaco Silva e a sua comitiva foram acolhidos ao longo desta visita.